

# Recomendações de Segurança de Voo-Formulário 03/2020 - Aeroclube do Planalto Central

\*Obrigatório

1. RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 09/2020 (RELPREV 07- "Táxi" de planador do APC): 1- Todos os pilotos deverão atentar para o fato de que nenhum planador do APC possui controle de nivelamento de asas bem como de direção, de modo que há grandes chances de danos acontecerem às referidas aeronaves caso o piloto, por mais controlado que esteja, deseje taxiar a aeronave; 2- Caso o piloto precise manobrar a aeronave com urgência no solo, este deverá deixar a aeronave o mais rapidamente possível e manobrá-la empurrando para um local seguro. \*

---

**Local**

SWFR

---

**Data**

15/08/2020

---

**Hora**

19:00 Z

---

**PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE**

André Dall'Agnol (PP-FTD-50).

---

**Descrição do Fato**

Após um voo de cerca de duas horas na aeronave KW-1 PP-FTD, decidi realizar o pouso na pista 05, pois ainda estava readaptando na operação desta aeronave.

O pouso foi bem controlado, no centro da pista e, após perder bastante velocidade e ao me aproximar da interseção da pista de Formosa-GO, decidi "taxiar" a aeronave para livrar a pista. O piloto Oscar, que estava voando uma outra aeronave, observou o ocorrido e me chamou a atenção para a situação, relatando que já teve casos de pilotos perderem o controle e acabarem danificando a aeronave.

---

**Nome**

André Dall'Agnol

---

**Email**

[andre\\_dalang@yahoo.com.br](mailto:andre_dalang@yahoo.com.br)

---

**Data / Hora**

11/22/2020 22:30

Marcar apenas uma oval.

Ciente

RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 10/2020

2. (RELPREV 08- Aproximação perigosa do auxiliar de pista ao rebocador): 1- 1- A diretoria de instrução deverá incluir, no seu guia de brifim, o cuidado extremo que todos deverão ter ao se aproximar do rebocar girando (já implementado); 2- Todos os rebocadores deverão ficar muito atentos para a provável aproximação de pessoas, deste modo deverão PRIORIZAR o contato rádio e, em último caso, autorizarão a aproximação, sinalizando que tem de ser por trás dos montantes; 3- A diretoria de Seg de Voo deverá promover uma reunião de padronização de rebocadores (já realizado em 07/12/2020) \*

**Local**

SWFR

---

**Data**

21/11/2020

---

**Hora**

17:30 Z

---

**PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE**

Rebocador GLJ e auxiliar de pista

---

**Descrição do Fato**

Eu como coordenador de pista, observei que o rebocador necessitou chamar um auxiliar de pista para passar um recado importante e entregar um objeto, como o auxiliar era muito pouco experiente (1º dia de operação), o mesmo acabou se aproximando do rebocador, este com o motor girando, entre a hélice e os montantes. Mesmo que tenha sido uma aproximação bem calma, é extremamente que, caso alguém precise se aproximar do rebocador, este estando com o motor girando, o faça pela parte traseira da aeronave.

---

**Nome**

André Dall'Agnol

---

**Email**

[andre\\_dalang@yahoo.com.br](mailto:andre_dalang@yahoo.com.br)

---

**Data / Hora**

11/23/2020 09:30

---

Marcar apenas uma oval.

Ciente

## RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 11/2020

- 3- (RELPREV 09- Cruzamento com aeronave agrícola no tráfego do aeródromo de SWFR): 1- Todos os pilotos deverão estar muito atentos aos possíveis tráfegos de aeronaves sem rádio no aeródromo de Formosa; 2- O coordenador de pista deverá atentar para, quando uma aeronave adentrar ao tráfego do aeródromo em questão, sem comunicação, caso haja planadores voando próximo de Formosa, comunicar na FCA sobre o tráfego; 3- A Presidência do APC, por questões de boas práticas com colegas que compartilham o aeródromo, realizará um contato mais próximo do setor de aeronaves agrícolas, ressaltando o que a legislação prevê (anexos da ICA 100-37, vide anexo 2, e RBAC 137, vide anexo 1) a utilização de rádio VHF para a FCA. \*

### Local

SWFR

---

### Data

07/11/2020

---

### Hora

17:40 Z

---

### PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE

Planador PU-RET (Guilherme Conti - CANAC 112487) Avião agrícola amarelo (Piloto e Matrícula desconhecidos)

---

### Descrição do Fato

Enquanto o planador estava mantendo curvas de espera para pouso na pista 08 em SWFR a cerca de 300 m AGL, observou-se que uma aeronave agrícola cruzou a trajetória do planador, cerca de 20 m abaixo deste. Ressalta-se que o planador estava fazendo coordenação de seus atos e suas intenções pela frequência de fonia do aeródromo (130.000 Mhz) e que não foram recebidas comunicações do avião. Ressalta-se ainda que o planador não avistou o avião previamente ao cruzamento aproximado de suas trajetórias, mas tão somente após, já na fase de distanciamento entre as aeronaves.

---

### Nome

Guilherme Nobel Conti

---

### Email

[gnc\\_2007@yahoo.com.br](mailto:gnc_2007@yahoo.com.br)

---

### Data / Hora

11/23/2020 09:30

Marcar apenas uma oval.

Ciente

RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 12/2020

- 4- (RELPREV 10- Aeronave agrícola adentrando à pista de SWFR sem comunicação): Seguir as mesmas recomendações da RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 11/2020. \*
- 

**Local**

SWFR

---

**Data**

21/11/2020

---

**Hora**

17:30 Z

---

**PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE**

Rebocador GLJ, planador a ser rebocado e aeronave agrícola (matrícula não capturada)

---

**Descrição do Fato**

Logo após posicionar o planador para decolagem, com o mesmo tendo realizado todos os cheques e estar com as asas niveladas, o rebocador GLJ começa a dar motor, mas logo reduz, pois observa, uma aeronave agrícola, que havia recém entrado na pista, com sentido da cabeceira 05. Embora estivesse com o farol de táxi ligado, a aeronave agrícola estava sem rádio comunicador. O rebocador esperou a referida aeronave alinhar deslocadamente da cabeceira 05 e, após decolar, realizou a decolagem normalmente.

---

**Data / Hora**

11/23/2020 20:30

*Marcar apenas uma oval.*

Ciente

**137.303 Operações aeroagrícolas em aeródromos**

(a) O operador do aeródromo deve garantir a segurança operacional da infraestrutura aeroportuária disponível para as atividades ali desenvolvidas.

(b) A operação de aeronaves agrícolas só é permitida em aeródromos nas seguintes condições:

(1) o proprietário do aeródromo cadastrado tenha concordado com sua utilização;

(2) a aeronave agrícola não transporte passageiros;

(3) não seja proibido, por qualquer dispositivo legal ou regulamentar, a operação de aeronaves agrícolas.

(c) O operador aeroagrícola deve atender, durante sua operação, às regras relativas à navegação aérea estabelecidas pelo DECEA.

## RECOMENDAÇÃO DE SEG DE VOO 13/2020

- 5- (RELPREV 11- Pouso de planador sem comunicação): 1- Observando a ICA 100-37 (anexo 2), é muito desejável que aeronave, sob coordenação do APC, voe com pelo menos um VHF funcionando perfeitamente; 2- No momento que o planador for levado para a posição de decolagem, o piloto deverá realizar um cheque na frequência de coordenação. Caso o cheque seja negativo, sugere-se que a decolagem seja abortada; 3- Rádios reserva, portáteis, poderão ser utilizados em substituição aos fixos, entretanto é mais adequado que os mesmos sejam utilizados como reservas destes, principalmente às aeronaves que forem realizar voos de longa duração ou distância; \*

### Local

SWFR

---

### Data

21/11/2020

---

### Hora

19:00 Z

---

### PESSOAL ENVOLVIDO E/OU AERONAVE

Coordenador de pista e planador particular do APC

---

### Descrição do Fato

Logo antes de realizar a decolagem, um planador, ao checar o seu rádio com o rebocador, percebeu que seu VHF estava em pane de transmissão. Realizou a decolagem mesmo assim e, ao pousar na pista de grama (08) o coordenador de pista nem percebeu-se de seu tráfego e pouso. Vale salientar que a presença de um rádio VHF, em boas condições, na aeronave é condição obrigatória para coordenação de tráfego em aeródromos não controlados. Vide ICA 100-37, serviços de tráfego aéreo

---

### Nome

André Dall'Agnol

---

### Email

[andre\\_dalang@yahoo.com.br](mailto:andre_dalang@yahoo.com.br)

---

### Data / Hora

11/23/2020 15:30

*Marcar apenas uma oval.*

Opção 1

### **3.18 OPERAÇÃO EM AERÓDROMO NÃO CONTROLADO**

NOTA: Os procedimentos descritos a seguir não dispensam o piloto do cumprimento das Regras do Ar, bem como dos requisitos de voo relacionados com a classificação dos espaços aéreos ATS utilizados.

**3.18.1** A aeronave que operar no espaço aéreo em que esteja sendo prestado o AFIS deverá manter escuta do órgão responsável por esse serviço para coordenação e informação de voo.

**3.18.2** A aeronave que operar em aeródromo que não disponha de órgão ATS local ou naquele em que esse órgão opere apenas durante parte do tempo deverá utilizar a FCA com o objetivo de melhorar a segurança da navegação aérea nas proximidades desse aeródromo.

**3.18.2.1** Quando estiver operando fora do horário de funcionamento do órgão ATS do aeródromo, o piloto deverá utilizar a frequência do referido órgão como FCA.

**3.18.2.2** Em aeródromo que não disponha de órgão ATS, o piloto deverá utilizar a FCA definida na AIP para o aeródromo em questão; contudo, caso ainda não tenha sido definida uma frequência específica, o piloto deverá utilizar a frequência 123.45MHz.

**3.18.2.3** Desde que não haja um procedimento específico publicado para o aeródromo, a FCA deverá ser utilizada da seguinte forma:

a) Aeronave partindo:

- manter escuta desde a partida dos motores até 10NM do aeródromo; e
- transmitir a sua posição antes de ingressar na pista em uso para decolar.

b) Aeronave chegando:

- manter escuta a partir de 10 NM do aeródromo até o corte dos motores; e
- transmitir a sua posição e intenção ao ingressar na perna do vento, na aproximação final, ao livrar a RWY e iniciando a arremetida.